



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

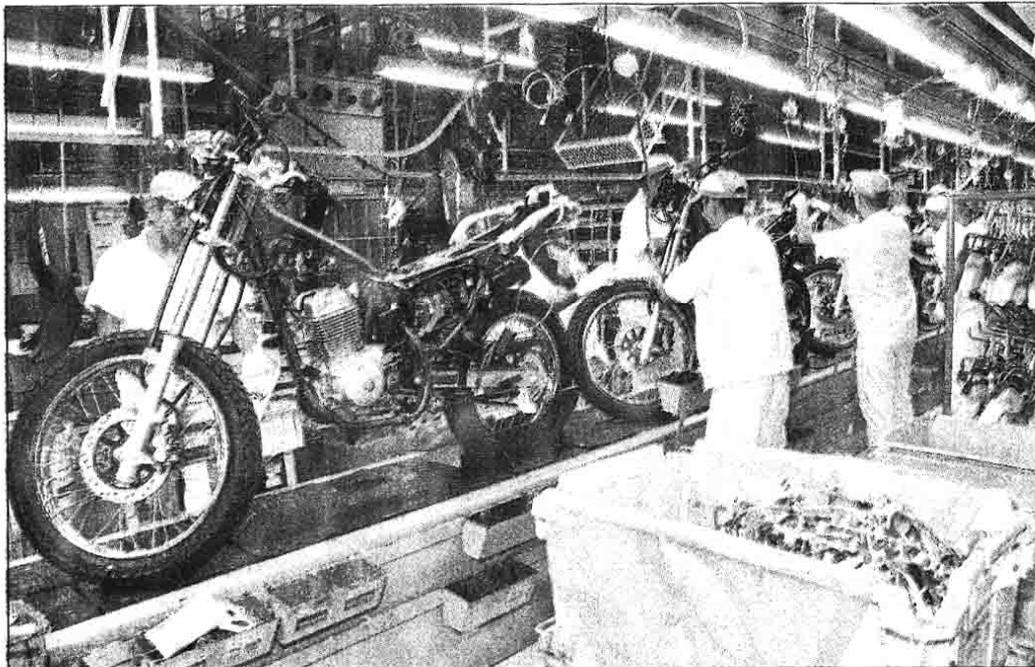
Manaus, sexta-feira, 10 de fevereiro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Chineses .....	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil .....	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Alerta na ALE-AM .....	3
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Destaque .....	4
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Mercado .....	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Suframa .....	6
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Duas rodas.....	7
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO IBGE .....	8
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Banda da Difusora .....	9
A CRITICA CONTINGENCIAMENTO.....	10
ECONOMIA	
A CRITICA COMÉRCIO INTERNACIONAL.....	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Amazonas terá hospital Sírio-Libanês, revela Melo.....	12
ÚLTIMAS	
AMAZONAS EM TEMPO Bancada do Amazonas votará projetos da ZFM.....	13
POLITICA	
AMAZONAS EM TEMPO Buracos são dor de cabeça de motoristas no distrito .....	14
DIA-DIA	
AMAZONAS EM TEMPO Entrepósito da ZFM em Pernambuco sai do papel.....	15
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Entrepósito da ZFM em Pernambuco sai do papel (continuação) .....	16
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Estado registra pior taxa de desemprego do Norte.....	17
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Contexto .....	18
OPINIÃO	

## Chineses

# Pirataria ameaça polo de duas rodas

Foto: Walter Mendes



*Segundo maior faturamento do PIM, conforme a Suframa, o polo de duas rodas se vê ameaçado pela guerra fiscal e a pirataria*

A guerra fiscal e a pirataria de produtos chineses ameaçam mais de 15 mil empregos no Amazonas. Sem mecanismos para enfrentar a concorrência desleal dos Estados e dos produtos chineses, o PIM a cada dia dá novos sinais de enfraquecimento e pode piorar se o governo do Estado não adotar medidas fiscais e tributárias urgentes para salvar o polo de duas rodas, cujas principais empresas ameaçam demitir trabalhadores. Preocupado com a situação, o deputado Luiz Castro (PPS) apresentou requerimento à Assembleia Legislativa, convocando secretários da área econômica e fiscal para debaterem o problema.

**Página A3**

## Frente & Perfil

# Fieam lança Expocomer para empresas locais

O CIN (Centro Internacional de Negócios) da Fieam lançou a programação da 30ª Expocomer (Exposição Comercial Internacional) que será realizada nos dias 21 e 24 de março no Centro de Convenções Atlapa, na cidade do Panamá. De acordo com o presidente da Fieam, Antonio Silva, a iniciativa “é um canal de abertura de novos mercados”. A empresária do segmento de bijoias **Rita Prossi** participou da edição 2011 da feira do Panamá e afirmou que a experiência foi de grande importância para a melhoria na gestão dos negócios.



## Alerta na ALE-AM

# Pirataria chinesa pode desempregar mais no PIM

*A elevação da incidência do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para a fabricação de motocicletas seria a solução para o momento*

Por Juscelino Taketomi

**I**mpotente diante da guerra fiscal com o Estado de São Paulo e com os Estados do Nordeste, e sem mecanismos para enfrentar a concorrência desleal dos produtos chineses, o PIM (Polo Industrial de Manaus) a cada dia dá mais sinais de enfraquecimento e pode ficar à beira do abismo se o governo do Estado não adotar medidas fiscais e tributárias urgentes para salvar o polo de duas rodas cujas principais empresas ameaçam demitir trabalhadores. São mais de 15 mil empregos em perigo no PIM.

Preocupado com a situação, o deputado Luiz Castro (PPS) apresentou requerimento na última quinta-feira (9), na Assembleia Legislativa, convocando o secretário de Estado de Planejamento, Airton Claudino, e o titular da Sefaz, Ispher Abraham, para comparecerem

ao Parlamento estadual, juntamente com autoridades da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), para debaterem a crise com os deputados e informarem as medidas que pretendem adotar para enfrentar, sobretudo, as atividades "piratas" das empresas chinesas contra o PIM.

"Em primeiro lugar, os chineses produzem em grande escala e por preços muito mais baratos, sem nenhum escrúpulo, e além do mais há as mudanças tecnológicas que acabam afetando as interpretações da legislação tributária com relação a determinados tipos de produtos", diz Castro, lamentando que a crise no PIM tenha se agudizado com a edição da PEC da Música e possa agora ficar pior se grandes empresas como Moto Honda e a Yamaha levarem em frente a ameaça de demitir trabalhadores. Os dois grupos empresariais represen-

tam pouco mais de dois terços do polo de duas rodas.

Em defesa do polo e do PIM, o deputado socialista alerta o governo para a adoção de medidas urgentes como a elevação da incidência do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para a fabricação de motocicletas, seguindo o exemplo de Estados como Pernambuco, e aumentando as vantagens para novas empresas se instalarem no PIM, mantendo as que já produzem em Manaus. "Serão medidas profissionais que funcionam especificamente para garantir o polo de duas rodas e que combateriam o contrabando disfarçado de motonetas de 50 cilindradas, colocadas no mercado como se fossem brasileiras e que, na verdade, são um contrabando com disfarce, pois são motos totalmente chinesas, não geram empregos no Brasil e prejudicam o PIM", afirma o deputado.

## "Maquiagem" e Seplan

Segundo ele, as medidas deverão atingir as peças utilizadas por empresas que hoje atuam apenas como "maquiadoras" no PIM, a serviço dos interesses chineses, e ressalta que, pelo fato de as motocicletas serem "produtos específicos", as medidas governamentais, com o respaldo da ALE-AM e em parceria com a Suframa e a Fieam (Federação das Indústrias do Estado do

Amazonas), poderão ajudar a preservar o polo de duas rodas e a proteger o PIM.

Ele destaca que um órgão como a Seplan poderia colaborar bastante para o enfrentamento da crise deixando de funcionar apenas "como se fosse uma secretaria de alguns estudos técnicos acoplada à Sefaz e com uma visão meramente fiscalista, a Seplan tem que ser formuladora, protago-

nista, ela tem que perceber as ameaças antes de acontecerem e efetivar ações que permitam enfrentar os problemas antes que eles cheguem ao nível em que chegaram". A Seplan, conforme o parlamentar, há muito tempo deveria ter criado condições para atrair ao PIM as empresas que recentemente acabaram se instalando em Pernambuco para fabricar motocicletas.

## Destaque

*Em pronunciamento na ALE-AM, o deputado estadual Luiz Castro (PPS) denunciou a situação de crise do polo de duas rodas no PIM e apresentou proposição convocando autoridades do governo estadual e da Suframa para irem ao Parlamento Estadual debater o problema e informar as medidas necessárias para evitar uma onda de desemprego em massa.*



*“Os chineses produzem em grande escala e por preços muito mais baratos, sem nenhum escrúpulo”*

Deputado Luiz Castro (PPS) – lamentando a “pirataria”

*“A contar de 1º de maio de 2011, o médico de classe A (com doutorado) terá um vencimento de R\$ 1.450, além de uma gratificação de saúde no valor de R\$ 3.730,27, perfazendo um total de R\$ 5.188,27”*

Deputado Vicente Lopes – PMDB – mostrando as vantagens aos médicos

*“Esse rapaz foi barbaramente assassinado com oito tiros na cabeça. Ele era uma pessoa abnegada, não tinha medo de ameaças e denunciava traficantes”*

Deputado Fausto Souza - PSD - Desabafando no Legislativo

Mercado

# Tambaqui é artigo de luxo no Estado

*Alto custo no período do defeso reforça necessidade de investimento na produção de um dos mais tradicionais peixes amazonenses*

Por Lais Motta  
Especial para o JC

**C**omprar tambaqui em Manaus se tornou um luxo. O amazonense, que é um dos maiores consumidores de peixe no país, chega a pagar R\$ 20 em uma unidade do peixe com apenas 2kg, segundo relatos dos feirantes.

Carlos Ancelmo vende peixe há 20 anos na feira do Santo Antônio (zona oeste) e disse que os peixes são adquiridos na Feira da Panair. Lá o quilo do tambaqui custa R\$ 7,50 para os comerciantes. Ele explicou que as feiras de Manaus vendem por unidade e que, dependendo do tamanho, o valor pode chegar a R\$ 200. "Aqui vendo a unidade de 2,5 kg por R\$ 20 ou R\$ 25. Mas tem tamanhos que saem bem mais caros", afirma.

Na feira da Compensa 2 (zona oeste), o cenário é o mesmo. O vendedor Djalma Gadelha disse vender um tambaqui de 3 kg por R\$ 30 e que os maiores de 5kg e 10kg saem a R\$ 50 e até R\$ 150 para o consumidor amazonense. Já nos supermercados da cidade, o preço também é alto. O quilo do tambaqui chega a custar R\$ 8,89.

O valor não agrada a população que acha o preço elevado e exagerado. A autônoma Zilma Vieira reclama do preço e do gosto. "Além de ser caro, é ruim. Você tem que adivinhar qual o peixe bom", disse. O preço alto do tambaqui afeta também alguns restaurantes que compram o peixe de fornecedores no valor de R\$ 5 a R\$ 8 o quilo, dependendo do tamanho.

Para se ter uma ideia na diferença de preço com outros peixes, os feirantes chegam a vender dez sardinhas por R\$ 10, isso fora do período de defeso. No período em que a pesca dessas espécies está proibida, o valor sobe para



Tambaqui grande pode custar até R\$ 300 nas principais feiras e mercados de Manaus

R\$ 20. O pacu, outro peixe tradicional, também sai bem mais em conta que o tambaqui. Cinco unidades custam R\$ 10.

Segundo o engenheiro de pesca da ADS (Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas), Rigoberto Pontes, um dos fatores que encarecem o tambaqui é que a espécie só tem seis meses de pesca liberada. Nos outros meses, a pesca está proibida por conta do período de defeso que começou em 1º de outubro e vai a 31 de março. Essa limitação na pesca do tambaqui faz com que a maior parte da espécie seja criada em cativeiros, que tem um custo de produção bem mais elevado com o investimento em tanques escavados, tanques-rede, barragem e, principalmente, em ração.

Há também o fato de que boa parte dos peixes oriundos de criatórios vem de outros Estados como Rondônia e Roraima, elevando o preço por conta do custo com a produção e transporte até Manaus.

Outro fator é que o tambaqui é considerado um peixe nobre. "Assim como o pirarucu e o tucunaré, o tambaqui é tradicio-

nalmente um peixe nobre. Não é como outras espécies populares que têm em abundância como jaraqui. Aí entra a lei da oferta e da procura", explica Rigoberto.

De acordo com o engenheiro, há também a limitação da pesca dessa espécie nas unidades de conservação. "A frota pesqueira comercial não pode ter acesso para captura nessas áreas", afirma. Segundo a Sefror (Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas), os valores obedecem à lógica de mercado e variam de acordo com o período de safra e entressafra, quando se trata da pesca extrativa. Em relação ao valor do pescado da piscicultura, ele obedece geralmente o custo de produção, cujo valor é de R\$ 4 o quilo, podendo variar por causa de outros fatores, como o transporte.

O chefe do departamento de Pesca e Aquicultura da Sefror, Ivo Calado, afirma que algumas medidas são tomadas para diminuir o impacto dos altos preços ao consumidor. Uma delas são as feiras de produtores que eliminam o atravessador e facilitam a venda direta do produtor ao consumidor. Algumas delas são

a do Cigs, da Polícia Militar no Petrópolis, da Cidade Nova e da Aeronáutica.

Outro projeto é o Curumim, que é da espécie tambaqui, só que em tamanho entre 350 e 450 gramas. Segundo Ivo, o projeto foi criado em 2003 com a intenção de comercializar o peixe por um preço mais barato. O curumim é criado em cativeiros e cresce até um determinado tamanho como o de peixes como pacu e jaraqui.

## Dados

### Produção local

Segundo a Sefror, o Amazonas produz cerca de 200 mil toneladas de peixe por ano. A produção vem da pesca extrativa e da piscicultura. Segundo o secretário Eron Bezerra, 13 mil toneladas vêm da piscicultura ou criação em viveiros. Ainda de acordo com o secretário, aproximadamente 80 mil toneladas da pesca extrativa é comercializada em Manaus. O restante é usado no consumo dos próprios ribeirinhos.

## Sufrema

# *Diretoria da Eletros visita novo superintendente*

A diretoria da Eletros, entidade nacional que reúne os maiores fabricantes de eletroeletrônicos do País reuniu-se com o superintendente da Sufrema (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Thomaz Nogueira. O presidente da entidade, Lourival Kiçula e o vice-presidente, Benjamin Sicsu, além de sete representantes de empresas instaladas no PIM (Polo Industrial de Manaus) conversaram com o superintendente para reforçar o diálogo que sempre existiu entre a autarquia e o setor industrial. Na ocasião,

Thomaz Nogueira reafirmou o comprometimento da Sufrema em acompanhar os pleitos da indústria e contribuir de forma técnica junto ao Mdic (Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior) assim como os demais órgãos do governo federal para o encaminhamento das questões que impactam a atividade. O superintendente também destacou a visão da Sufrema quanto ao modelo Zona Franca de Manaus. “Queremos a atividade industrial gerando empregos, renda, desenvolvimento e conhecimento”.

## Duas rodas

# Morre o empresário Abraham Kasinsky

O empresário Abraham Kasinsky faleceu na manhã de ontem na cidade de São Paulo. Aos 94 anos, o fundador da empresa de autopeças Cofap e da fabricante de motocicletas Kasinski teve uma parada cardíaca. Hoje, o corpo de Kasinsky será velado no Cemitério Israelita do Butantã, onde será sepultado às 12h.

Kasinsky manteve-se na atividade empresarial até os 92 anos, quando, já debilitado, vendeu a indústria de motos mantida em Manaus. Quando decidiu fabricar motos no País em 1999, o empresário, então com 82 anos, foi visto como excêntrico. Na época, recém-saído da Cofap - empresa fundada por ele que chegou a ocupar o posto de maior fabricante latino-americana de autopeças - o executivo decidiu voltar a apostar no setor produtivo. O raro exemplo de persistência num ramo similar de atividade aliou-se ao desafio de lançar modelos nacionais num mercado dominado pelas japonesas Honda, com quase 90% de participação, e Yamaha.

Classificado por seus funcio-

nários de workaholic, Kasinsky não conseguia ficar parado. Tocava os negócios de seu quartel-general, na Avenida Pacaembu, em São Paulo. "Ele trabalha o dia todo e ainda leva a mulher para passear à noite", contou uma assessora.

Na Cofap, que ele presidiu por 50 anos, o executivo se envolvia até na confecção de crachás para

---

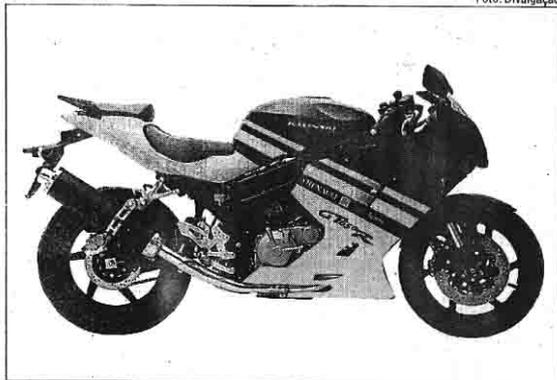
***Kasinsky manteve-se na atividade empresarial até os 92 anos, quando, já debilitado, vendeu a indústria de motos mantida em Manaus***

---

os funcionários. Acabou saindo da empresa em 1996, depois que a Cofap foi vendida para o grupo italiano Magneti Marelli.

Kasinsky foi o caçula de quatro filhos de um casal de imigrantes russos. O empresário deixa viúva, dona Ivone, e dois filhos.

Foto: Divulgação



*Empresário foi visto como excêntrico quando decidiu produzir motos no PIM*

IBGE

# Safra de grãos deve cair 0,7% no ano

A safra nacional de grãos é estimada em uma produção de 158,7 milhões de toneladas, resultado 0,7% abaixo do apresentado no ano passado e 1% menor do que o último prognóstico, que apontou 160,3 milhões de toneladas, segundo dados apresentados hoje no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, produzido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com o estudo, o resultado é afetado pela seca na região Sul.

A produção de arroz e soja devem cair 14,9% e 6,4%, respectivamente, enquanto o milho deve apresentar avanço de 11,4% no período.

O IBGE estima que, para os produtos da safra de verão, a produção seja 5,3% menor a 2011, com 121,1 milhões de toneladas.

Para este ano, a área a ser colhida será de 50,6 milhões de hectares, quantidade 4% superior ao ano passado, sendo destaque o arroz, milho e soja, que, juntas, repre-

sentam 90,7% da produção e 83% da área.

**Regiões**

O levantamento apontou que, a produção dos grãos para esta safra será distribuída com 60,8 milhões de toneladas (t) no Centro-Oeste, 59 milhões de t no Sul, 18,1 milhões de t no Sudestes, 16,5 milhões de t no Nordeste e 4,3 milhões de t no Norte.

O maior produtor nacional de grãos, entre os estados, é o Mato Grosso, com participação de 22,2%.

Para o primeiro mês do ano, dentre os 26 produtos selecionados, oito apresentaram avanço na estimativa de produção ante 2011, com destaque para mamona em baga (34,2%), milho em grão 2ª safra (29,1%) e feijão em grão 2ª safra (16,2%).

Em contrapartida, dentre os 18 produtos com variação negativa, apresentaram maior recuo o arroz em casca (14,9%), batata-inglesa 2ª safra (11,4%) e trigo em grão (11%).



## Banda da Difusora

### **Expocomer**

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN), lançou a programação da 30ª Exposição Comercial Internacional (Expocomer), que será realizada nos dias 21 e 24 de março, no Centro de Convenções Atlapa, no Panamá.

## CONTINGENCIAMENTO

### Governo segura R\$ 309 mi da ZFM

Verbas não podem ser aplicadas na Amazônia

O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, revelou, durante reunião da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), que do total de R\$ 514 milhões destinados à Superintendência da Zona Franca de Manaus, em 2012, R\$ 309 mi-

lhões já estão contingenciados pelo Governo Federal.

De acordo com o superintendente, mais de 60% do orçamento destinado à Suframa para este ano já estão contingenciados e não serão utilizados em prol de convênios e projetos para o

fortalecimento do Polo Industrial de Manaus (PIM).

"Isso deve ser um questionamento contínuo da sociedade, porque na verdade são recursos aqui gerados e que não retornam para a sociedade. Impactam a competitividade e a gente não consegue fazer os investimentos", lamentou. Thomaz disse que apesar das dificuldades considera positiva a tentativa de um diálogo com o Governo Federal para resolver a questão. "Estou otimista de alguns entendimentos da utilização dos recursos para obras de infraestrutura. Isso não caiu do céu", afirmou. O valor contingenciado foi o prin-



Empresários se reuniram ontem na Fieam para balanço 2011 e metas 2012

cipal assunto abordado durante a primeira reunião realizada pela Fieam, ontem.

A reunião contou com a participação do vice-governador José Melo (PMDB) e vários empresários das indústrias. Durante o encontro, o presidente da Fieam, Antônio Silva, destacou também o aumento do faturamento do PIM de R\$ 40 bilhões em 2011 e a manutenção de mais de 128 mil empregos no Distrito Industrial. Ainda na reunião, os empresários criticaram as constantes mudanças na legislação federal com propósito de atacar a Zona Franca de Manaus, como a MP dos Tablets e a PEC da Música.

## COMÉRCIO INTERNACIONAL

# Feira de negócios no Panamá em março

O Centro Internacional de Negócios da Fieam mediará informações

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN-Amazonas), lançou a programação da Exposição Comercial Internacional, a Expocomer, a ser reali-

zada na cidade do Panamá. O CIN-Amazonas mediará as informações para os interessados na missão empresarial.

A 30ª edição da Expocomer será realizada nos dias 21 e 24 de março no Centro de Conven-

ções Atlapa. De acordo com o presidente da Fieam, Antonio Silva, a iniciativa visa incentivar o comércio internacional para micro, pequenos e médios empreendedores locais.

"A Expocomer é um canal de



Presidente da Fieam, Antonio Silva, ressaltou importância da Expocomer

abertura de novos mercados. No propósito de internacionalizar empresas de capital regional, o CIN desenvolve serviços de competência e credibilidade aos empreendedores locais com objetivo de torná-los mais competitivos no mercado internacional", explicou Silva.

As informações sobre a Expocomer e os benefícios aos empreendedores foram apresentados pela diretora de turismo de viagem da empresa Conceito Brazil, Sabrina Tressoldi, que destacou o pavilhão de exposição brasileira como o mais representativo na feira, com área de aproximadamente 600m<sup>2</sup>.

## Amazonas terá hospital Sírio-Libanês, revela Melo

Entre as novidades e o apoio à Zona Franca de Manaus pelo governo do Estado, o vice-governador falou da continuidade e da execução de grandes e novos projetos

**JEFTER GUERRA**

Equipe EM TEMPO

**D**urante a 1ª Reunião Ordinária da Diretoria da Federação da Indústria do Estado do Amazonas (Fieam), na noite de ontem, o vice-governador do Estado, José Melo, revelou novidades sobre para as áreas de segurança e da saúde.

De acordo com Melo, até a próxima quinta-feira será lançado, pelo governador do Estado, Omar Aziz, o programa Ronda no Bairro, que visa coibir a ação de bandidos na cidade. Ele falou, ainda, que neste ano, será aberta a licitação para a construção que dará continuidade à avenida das Torres e também para a construção de mais um Prosimim no bairro do São Raimundo, Zona Oeste de cidade. Na área da saúde, a notícia que mais chamou a atenção dos empresários presentes à reunião foi o lançamento de um projeto ousado do governo: construir um hospital Sírio-Libanês na Zona Norte de Manaus. Segundo o vice-governador, o hospital será uma parceria entre o governo do Amazonas e a direção do centro de saúde de São Paulo. "O projeto está previsto para 2013. Nós não precisaremos mais ir ao Sul do país para nos tratarmos do coração".



O vice-governador, com o presidente da Fieam, autoridades e o superintendente da Suframa

## Empresários querem ZFM estável

Durante a reunião da Fieam empresários discutiram a estabilidade da Zona Franca de Manaus (ZFM) e pediram uma ação enérgica do poder público. De acordo com o superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira, uma política industrial seria o ideal para a estabilidade da ZFM e acabar com a guerra fis-

cal. "Cada região deveria ser autenticada com os produtos que foram incumbidos de fabricar, não precisando lutar para que a ZFM permaneça em nosso Estado", disse ele.

Já de acordo com o vice-governador José Melo, a ZFM não está correndo riscos, uma vez que o modelo já teve um avanço de 40

bilhões de dólares em sua fatura.

Em seu discurso durante a reunião, o presidente da Fieam, Antônio Silva, disse que a casa ficou satisfeita, uma vez que a classe empresarial precisava estar a par das novidades que o governo têm para a sociedade, principalmente sobre a segurança da ZFM.

## Bancada do Amazonas votará projetos da ZFM

Projetos encaminhados pela presidente Dilma Rousseff devem ser aprovados este ano. Base aliada votará a favor das matérias

**CAMILA CARVALHO**  
Equipe EM TEMPO

O deputado federal Silas Câmara (PSC) garantiu que a bancada amazonense na Câmara dos Deputados, em Brasília, não terá dificuldades para aprovar o projeto de emenda à Constituição (PEC) 103/2011 que prevê a prorrogação da Zona Franca de Manaus (ZFM) por mais 50 anos e o projeto de lei (PL) 2633/2011 que estende os incentivos fiscais da ZFM para os municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Ambos foram encaminhados pela presidente Dilma Rousseff (PT) para o Legislativo Federal em novembro do ano passado com "ordem" de serem analisados com prioridade.

Segundo Silas Câmara, os 311 parlamentares governistas da casa serão favoráveis aos projetos e os membros da bancada amazonense devem se reunir com os demais 202 deputados — sendo 111 da bancada de oposição ao governo federal e 91 de partidos independentes — para barganhar a aprovação das matérias. "Temos uma segurança a mais porque a base

do governo votará favorável porque sabe que isso é um compromisso assumido pela presidente Dilma com o Amazonas", garantiu Silas.

### Articulação

O parlamentar informou que já há uma pauta pré-definida para os próximos 60 dias e que os projetos relacionados à Zona Franca de Manaus (ZFM) não estão incluídos. "A bancada já ganhou a relatoria dos projetos e tenho certeza que trabalhando em conjunto nós conseguiremos levar as matérias para votação ainda no primeiro semestre deste ano", disse.

Após análise na Câmara, os projetos seguem para aprovação no Senado. De acordo com o líder da bancada amazonense no Congresso, senador Eduardo Braga (PMDB), a aprovação no Senado deverá ser articulada nos bastidores da casa. "O primeiro passo já foi dado pela presidente e agora, nós, parlamentares do Amazonas, temos de garantir os benefícios para o Estado com muita conversa, muito debate político, demonstrando os inúmeros benefícios que o modelo ZFM traz para o Brasil", argumentou.



Caso sejam aprovados, os projetos garantirão a prorrogação da ZFM por mais 50 anos

## Ameaça de demissões em massa

Os prefeitos do interior do Estado já ameaçam uma demissão em massa dos servidores comissionados e uma "penúria" nos Executivos municipais por conta do aumento do salário mínimo. As declarações foram dadas durante o encontro de gestores municipais realizado ontem pela Associação Amazonense de Municípios (AAM).

O alerta foi dado pelo prefeito de Iranduba, Nonato Lopes (PMDB), que disse já sentir os "efeitos" do aumento já no início de 2012. "A folha de pagamento da prefeitura teve um aumento de R\$ 77 mil mensal. Em janeiro e fevereiro abri mão do meu subsídio para não deixar o Executivo sobrecarregado", contou.

### Buracos são dor de cabeça de motoristas no distrito

Período chuvoso agrava ainda mais “crateras” nas avenidas do bairro. Motoristas também denunciam falta de segurança

**WILLIAM GASPAR**  
Especial EM TEMPO

**Q**uem trafega pelas avenidas do Distrito Industrial de Manaus, na Zona Sul, sofre com a má conservação das vias, a sinalização de trânsito precária e, durante a noite, com a falta de iluminação em certos trechos. Devido ao intenso tráfego de veículos pesados, como caminhões e carretas, que descarregam suas mercadorias nas fábricas, o asfalto tem cedido e criado grandes buracos, em trechos como as avenidas Buriti, Açaí e Japari.

O horário de pico do fluxo de carros no distrito começa às 6h e vai até 7h30. É nesse momento que grande parte

dos trabalhadores do corpo administrativo e, também, das linhas de produção, chega para o trabalho nas fábricas, acentuando o número de veículos no trânsito do local.

O motorista Francisco Araújo, que faz rota para uma empresa do Polo Industrial de Manaus (PIM), explica que muitos acidentes ocorrem no lugar devido à situação das vias. “Já presenciei diversos acidentes ocorridos na rua Buriti. Alguns semáforos não funcionam direito. Às vezes não tem como evitar uma batida”, conta.

De acordo com Francisco, a dificuldade de trafegar é constante no bairro. “Com tantos buracos, os congestionamentos são constantes e quase sempre atrasam nossas

rotas”, explicou.

Os problemas com as ruas do Distrito não afetam somente quem possui veículo. Os pedestres também sofrem as consequências da má conservação das vias. De acordo com denúncias, as calçadas além de ser estreitas, estão quebradas em certos trechos. A ausência de faixas de pedestres é outro problema levantado.

Francirlei Medeiros, que trabalha em uma montadora do PIM, reclama da falta de manutenção no local. “Quando saio do serviço, tenho de caminhar pela rua, em alguns momentos, porque corro o risco de tropeçar se for pela calçada”, disse, ao ressaltar a falta de segurança. “Já houve casos de amigos que saíram do

serviço à noite e no caminho para a parada de ônibus foram assaltados”, contou.

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) afirmou que irá lançar, nos próximos dias, um plano de ação para a manutenção completa de toda a região. De acordo com a assessoria do órgão, os trabalhos ainda não foram iniciados devido a uma transição na diretoria da superintendência. A Suframa informou que mantém as vias do Distrito Industrial de acordo com solicitação “Especial Específica de Serviço” que, mensalmente, verifica as vias mais críticas e que demandam reparos de tapa-buraco, capina, drenagem superficial e profunda, pintura de meio-fio e limpeza.

### Via principal não foge à regra

A principal ligação entre os bairros da Zona Leste e as fábricas próximas ao porto do Ceasa — na travessia para o Careiro Castanho —, a avenida Solimões também apresenta buracos em sua extensão, com situação mais crítica próximo à bola da Abiurana (conhecida como “bola da Gillette”).

A mesma situação pode ser vista na avenida Buriti,

que liga a Zona Leste ao distrito, e serve também de ligação com os bairros próximos à bola da Suframa.

“Eles mandam pavimentar alguns trechos da avenida, mas sempre sobra uma pontaque não é “arrumada” evira buraco. Depois demoram a reparar as falhas de novo”, disse.

## Entreposto da ZFM em Pernambuco sai do papel

Equipe EM TEMPO

**A** criação do entreposto da Zona Franca de Manaus (ZFM) em Pernambuco vai sair do papel mais de quatro meses após a assinatura de um protocolo de intenções entre o Estado nordestino e o Amazonas. A implantação estava sendo "retardada" devido a indefinição quanto ao local de instalação do centro de operações, que vai facilitar o escoamento dos produtos do Polo Industrial de Manaus (PIM) para a Região Nordeste.

Após sugerir inicialmente a cidade de Escada, o governo pernambucano mudou de ideia e escolheu o município de Ipojuca, na Região Metropolitana de Recife, como o novo local onde será instalado o entreposto.

De acordo com a Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM), falta agora resolver questões burocráticas para colocar em prática o projeto. "A Sefaz já entrou em contato com a Secretaria da Fazenda de Pernambuco (Sefaz-PE) para pedir a documentação necessária", afirmou o secretário da Sefaz-AM, Isper Abraham.

Segundo Abraham, o entreposto de Pernambuco vai reduzir para no máximo dois dias a distância para os centros consumidores do Nordeste. Atualmente, este prazo é de duas semanas.

Para o presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado do Amazonas (Sinaees-AM), Celso Piacentini, a medida também vai trazer melhorias na parte de logística e no fluxo de caixa das empresas.

A estimativa é de que o local tenha 40 mil metros quadrados e capacidade para abrigar cerca de 30 empresas. O investimento total será de R\$ 10 milhões, com geração de 350 empregos diretos e indiretos.

## Entrepósito da ZFM em Pernambuco sai do papel (continuação)

# Expansão do polo local pelo país

O Amazonas negocia a implantação de novos entrepostos da Zona Franca de Manaus (ZFM), em Santarém (PA) e em Goiânia (GO), para facilitar o comércio dos produtos do Polo Industrial

de Manaus (PIM) nas regiões Norte e Centro-Oeste. As conversações estão mais avançadas no caso de Goiás, com o qual o Estado já assinou protocolo de intenções. "A instalação do entreposto

depende de estudos técnicos que levam em consideração as demandas das empresas", enfatizou o secretário da Fazenda, Isper Abraham.

Atualmente, o Estado mantém em funcionamento os

entrepósitos de Resende, no Rio de Janeiro, que conta com aproximadamente 20 fabricantes, e o de Uberlândia, em Minas Gerais, com 13 empresas operando internamente, conforme dados da Sefaz-

AM. "Quanto maior o número de entrepostos, melhor para o escoamento dos produtos fabricados no parque industrial de Manaus", afirmou o presidente do Sinaees-AM, Celso Piacentini.

### Estado registra pior taxa de desemprego do Norte

Levantamento realizado em 2009 pelo Instituto de Pesquisa Aplicada apontou que o percentual de desemprego alcançado pelo Amazonas foi de 10,3%

**RICHARD RODRIGUES**

Equipe EM TEMPO

No ano de 2009, a taxa de desemprego no Amazonas registrou o pior desempenho entre os Estados da Região Norte do país. Enquanto a média regional registrada no período foi de 8,5%, o percentual alcançado em território amazonense foi de 10,3%, segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea).

Segundo o instituto, a taxa de desemprego registrada há dois anos só perde para a ocorrida em 2004, que foi de 10,4%, ano em que o Amazonas, mais uma vez superou o índice regional de profissionais dispensados

de seus postos de trabalho, que foi de 7,1%.

Para o titular da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/AM), Dermilson Chagas, o resultado reflete o momento econômico pelo qual o Estado passava. Ele explicou que foi nesse período que muitos trabalhadores, principalmente os empregados do Polo Industrial de Manaus (PIM), foram dispensados.

"A indústria vinha de um bom momento e grande parte desses trabalhadores era temporária, e com o fim de da alta produtividade tiveram seus contratos encerrados", relatou.

Chagas observou ainda que na época o mundo todo passava por uma grave crise financeira, mas mesmo as-

sim milhares de empregos foram mantidos por conta dos pacotes anticrise criados pelos governos do Estado e federal.

"No caso do PIM, há períodos de picos de produção e vários profissionais são contratados para exercerem funções somente em épocas de alta produtividade, pois não há como mantê-los durante todo o ano", justificou.

**Rendimento tem 'nota azul'**

Enquanto na taxa de desemprego o Amazonas tirou "nota vermelha" na pesquisa do Ipea, no quesito remuneração salarial dos trabalhadores o Estado deu um salto em 2009 quan-

do comparada a registrada no ano de 2004. De acordo com a pesquisa, há dois anos o rendimento médio do trabalhador amazonense era de R\$ 963,56, quanto em 2004 o valor era de R\$ 805,37.

O resultado do Estado superou o rendimento médio da Região Norte, que era de 931,04 no período, mas esteve abaixo da média nacional obtida no período (R\$ 1.116,39), o que segundo o Ipea coloca o Amazonas em desvantagem diante de vários Estados brasileiros.

## Contexto

SUFRAMA

### Exoneração demorada

Quase um mês após tomar posse na Suframa, Thomaz Nogueira foi exonerado só ontem do cargo de secretário adjunto da Sefaz. Em seu lugar, foi nomeado Juarez Tripadilli.